

A Quarta Revolução industrial e Seus Entraves para o progresso

Por: André Lúcio Gonçalves da Silva

Resumo

Diante de mais uma revolução industrial são apresentados novos desafios assim como conflitos com a extinção de profissões e atividades humanas devido ao desenvolvimento tecnológico, porém o ativismo e extremismo ecológico e ambiental utilizado como uma nova roupagem de uma ideologia já fracassada em outros momentos da história pode impedir o progresso e o desenvolvimento com a justificativa de ser em favor do meio ambiente e da preservação segundo os idealizadores e ativistas, mas vale observar que o grande desafio de todos é alimentar e melhorar a produção de alimentos, bens e serviços para todos no planeta, no entanto se impedir o progresso e o desenvolvimento o país não se desenvolve nem cresce ficando atrasado além de obsoleto em relação a outros países o que pode até levar povos nativos e suas histórias a extinção.

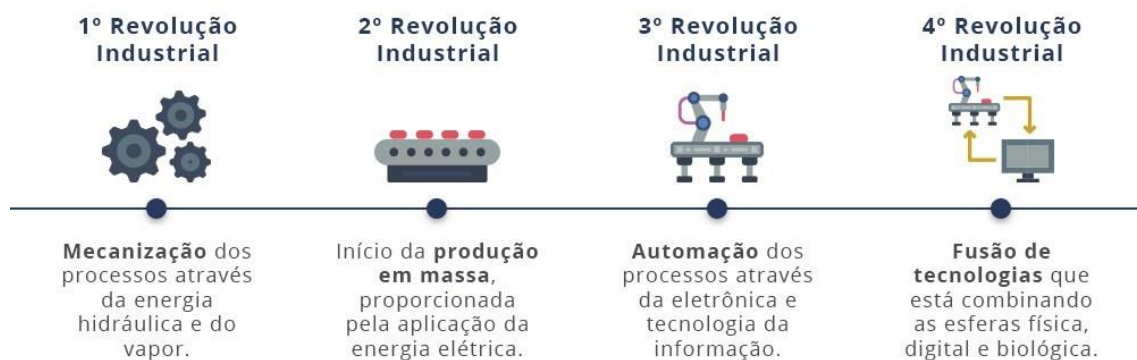
Abstract

In the face of yet another industrial revolution new challenges are presented as well as conflicts with the extinction of human professions and activities due to technological development, but the ecological and environmental activism and extremism used as a new guise of an ideology already failed at other times in history. Hinder progress and development on the grounds of being environmentally friendly and preservative by the creators and activists, but it is worth noting that the greatest challenge for all is to feed and improve the production of food, goods and services for everyone on the planet. However, if it impedes progress and development, the country does not develop or grow, lagging behind and obsolete from other countries, which may even lead native peoples and their histories to extinction.

Introdução

Em pleno início da quarta revolução industrial o país parece que está imperrado com muita dificuldade em avançar. A Revolução industrial é um processo socioeconômico que ocorre a partir do desenvolvimento das tecnologias no mundo, porém teve seu início na Inglaterra do século XVII onde a primeira revolução se caracterizou por uma fase de transição entre a produção artesanal para a industrial com o desenvolvimento de máquinas mecânicas movidas a vapor, na segunda ocorreu o desenvolvimento nas áreas da química, metalúrgica, farmacêutica, transportes e na energia elétrica com o desenvolvimento de sistemas de iluminação residencial, industrial e urbana como também a utilização de linha de produção, já a terceira revolução caracterizou-se pela utilização de novas fontes de energia como: energia hidrelétrica, nuclear e eólica assim como o petróleo também considerado como combustível utilizados em diversas áreas da indústria e transportes, porém já

nos meados de 1990 se iniciou uma grande preocupação com a diminuição do uso das fontes de energia poluidoras e aumento da energia limpa como também o uso crescente de recursos da informática nos processos de produção industrial e a Robótica. Um efeito negativo de toda essa revolução visto de forma social é que ocorre uma diminuição crescente do emprego de mão de obra humana principalmente em tarefas braçais, sendo essas substituídas por máquinas e sistemas automatizados como computadores e robôs industriais, todas essas tecnologias nos processos de produção visam diminuir os custos e o tempo de produção, porém essas enfrentam grande resistência por parte dos grupos sociopolíticos e alimentando a força de grupos ideológicos, entretanto não se parou para pensar que essa redução dos empregos tem efeitos colaterais para o mercado e para a economia.



Extraído de: <https://blog.lyceum.com.br/quarta-revolucao-industrial-entenda-os-impactos-na-educacao/>

A nova revolução industrial chegou, a chamada indústria 4.0 que tem como destaque a interação entre pessoal qualificado e sistemas de automação com a utilização de Robôs substituindo grande parte da mão de obra em diversas áreas por máquinas e sistemas autônomos onde do ponto de vista sociopolítico e ideológico gera uma série de debates pros e contras com uma certa resistência as mudanças onde nos países desenvolvidos o sistema de educação vem se preparando para essas mudanças ao longo dos anos onde se tem acompanhado a extinção de diversas atividades e profissões ao longo da história, pois estamos em constante evolução e com o desenvolvimento de diversas ferramentas que facilitam as atividades e diminuem os riscos nessas referidas atividades, entretanto alguns grupos políticos e ideológicos impedem o desenvolvimento do país com suas alegações unilaterais e totalitárias que têm como princípio controlar toda uma classe para tentar manter tudo e todos sobre o controle do estado, mas é muito difícil parar o desenvolvimento, pois quem não se desenvolve nesse mundo onde se necessita de conhecimento e tecnologia o qual todos fazem parte podem ficar atrasados e não progredir onde se tem como efeito prejuízos econômicos e sociais impedindo o país de crescer devido aos efeitos desse atraso no desenvolvimento, pois o ser humano não é um robô que executa as atividades sem pensar com liberdade e nem pode viver ou sobreviver

em prol dos ideais alheios sem as suas próprias metas e objetivos, pois o indivíduo que não tem ambição para alcançar um objetivo não chega a lugar algum e assim ocorre dentro das corporações como na indústria, no comércio ou na sociedade assim como a própria vida particular de cada indivíduo.

Com todo esse cenário atual no Brasil a percepção que se tem é que o país está impedido diante da urgência em acompanhar o desenvolvimento no mundo nesse início da quarta revolução industrial, pois os combustíveis fósseis como fonte de energia estão se tornando obsoletos e mais difíceis de serem extraídos no meio ambiente. Hoje se necessita cada vez mais de fontes alternativas de energia as quais já existem, mas não se investe tanto quanto deveriam, entretanto está se travando uma guerra política/ideológica e comercial, pois os combustíveis fósseis estão perdendo seu valor a cada dia devido aos custos na exploração e extração e países como o Brasil não procuram explorar ao máximo essa fonte ao máximo enquanto é rentável, logo o país só tem a perder, pois poderá ser tarde quando vierem explorar todo esse potencial de recursos, alguém em algum momento de sua vida já parou para pensar no tamanho do Brasil, na quantidade de recursos minerais e matéria-prima que se tem no país e o mesmo continua atrasado em diversos setores comparando a outros países muito menores em área, recursos naturais e matérias-primas, mas têm tecnologia e pessoal qualificado para desenvolver seus países através da produção tecnológica, industrial e de pessoal altamente qualificado o qual se leva anos para qualificar esse pessoal, pois pessoas qualificadas não surgem como em um passe de mágica como apresenta os grupos políticos no Brasil que falam tanto em investir em educação e os resultados são ínfimos, pois com os resultados das avaliações do ensino no país nos últimos anos se chega à conclusão que se tem uma década praticamente perdida devido às políticas educacionais equivocadas empregadas no país, onde os estudantes estão mais para ativistas políticos com um conhecimento unilateral e egocêntrico além de um raciocínio limitado a questões puramente ideológicas o que só atrasa o crescimento do país e não para o desenvolvimento e a produção de bens e serviços visando gerar riquezas para o país e conseqüentemente para os que produzem.

Se têm hoje inúmeras fontes de energia não exploradas corretamente e os veículos elétricos já sendo uma realidade em diversos países, porém esses chegam com preços muito elevados tornando-os pouco acessíveis a maior parte da população no Brasil devido a vários fatores principalmente a concorrência com a indústria de combustíveis fósseis que de certa forma cria uma proteção e dificulta a indústria dos veículos elétricos ou quaisquer outros combustíveis alternativos não derivados do petróleo, por outro lado têm o ativismo ecológico sendo muito exagerado, pois esses tentam impedir de forma exagerada todas as alternativas viáveis de exploração dos recursos naturais impedindo o desenvolvimento do país onde esses oferecem apenas ideologias utópicas como alternativas, algumas delas já fracassadas as quais tendem a escravizar e

empobrecer o homem impedindo seu crescimento socioeconômico e intelectual causando pobreza, miséria além de conflitos éticos e morais entre outros, pois no planeta sempre ocorreram mudanças climáticas durante as eras, mudanças essas que fazem parte da natureza do planeta e da vida. Provavelmente quando os vulcões estão em maior atividades esses jogam mais poluentes na atmosfera do que todos os veículos e indústrias que existem no mundo e nem por isso o planeta corre perigo de ser destruído onde nessa nova era o planeta está em processo de mudança onde essa não têm como a principal causa as atividades humanas como é apresentado de forma exagerada por ideólogos, ativistas e nas grandes mídias, mas é a própria natureza que está se adaptando a uma nova era, pois como já foi citado quantas indústrias e veículos seriam necessários para gerar a quantidade de produtos químicos sólidos e gasosos que um vulcão joga na atmosfera? O sol quando emite maior quantidade de radiação devido suas tempestades solares sobre o planeta não podendo assim afirmar que é o homem que está causando esses efeitos, e quando o campo magnético da terra sofre variações desprotegendo a terra de radiações cósmicas também não se pode culpar o homem por esses efeitos até onde é possível saber, pois tudo isso precisa ser estudado e pode levar anos para se chegar a alguma conclusão, entretanto não é o que se vê diante dessa interferência exagerada de grupos e ativistas ambientais, mas há um ponto positivo em relação a esses grupos que é a conscientização de que se precisa cuidar do meio em que se vive e preservar o máximo possível para que se evite uma reação da natureza que possa causar prejuízos ao próprio homem, porém impedir o progresso e o desenvolvimento como por exemplo impedindo as ciências e as tecnologias de desenvolver não é a solução, pois precisa-se dessas tecnologias e das ciências para que todos tenham um futuro melhor caso contrário se continuará vivendo uma guerra de narrativas sociais, culturais, econômicas e políticas com todas as consequências que se vê na atualidade sem nunca se chegar a um consenso e aqui não se está levando em consideração os detalhes ideológicos que causam os embates entre as classes sociais, os grupos étnicos, culturais e religiosos além dos sexos no gênero humano os quais influenciam todo o desenvolvimento pela relação causa e efeitos onde se chega à conclusão que tudo nesse planeta está interligado é só estudar e observar para se entender esse pensamento, pois tudo ocorre como em um círculo repetitivo ao longo da história.

A narrativa da interferência do homem no clima do Planeta

Não há um consenso entre os cientistas sobre o aquecimento global e muitos desses que defendem exageradamente a natureza são formados em universidades militantes de ideologias onde se aliam a jornalistas e ambientalistas da mesma causa e criam uma confusão já que não podem provar a tese do aquecimento global ignorando toda a história de mudanças no clima do planeta durante história e não em apenas um período determinado, mas de acordo com o Prof. Luiz Carlos Molion do Instituto de Ciências Atmosféricas “O clima da Terra tem variado ao longo das eras, forçado por fenômenos de escalas

de tempo decadal até milenar”, mas a hipótese de que a temperatura média global da superfície estaria aumentando ser devido à influência humana é muito exagerada onde ainda de acordo com o Prof., Molion essa hipótese está fundamentada em três argumentos: série de temperatura média global do ar na superfície "observada" nos últimos 150 anos, o aumento observado na concentração de gás carbônico a partir de 1958 e os resultados obtidos com modelos numéricos de simulação de clima. Esses três argumentos são questionáveis não podendo esses comprovar que o possível aquecimento seria causado pelo homem, pois os modelos matemáticos e computacionais utilizados não são precisos, mas não seria produtivo entrar em detalhes sobre essa precisão dos sistemas e modelos ficando essa discursão para os cientistas especialistas da área, mas o que se pode apresentar sobre esse aquecimento de forma prática é que esse aquecimento seria local como nas regiões de grandes cidades e indústrias onde o solo não absorve a água e há maior concentração de gases na atmosfera o que pode provocar o efeito da sensação térmica nessas localidades, mas vale observar que essa é uma avaliação prática baseada em observações que não devem ser ignoradas muito menos descartada, pois há cientistas da área como o Prof. Molion que falam sobre esse assunto, porém a grande mídia não dá a devida atenção ao assunto, pois o interesse deles é o desenvolvimento de uma narrativa de preservação da natureza para a diminuição do aquecimento global, ou seja, é um assunto ligado a geopolítica e não ambiental, onde existem interesses ocultos nesse assunto no qual não se tem a certeza das verdadeiras intenções, mas apenas que não é pela natureza nem pela humanidade.

Considerações Finais

Assim diante dessa nova revolução e desse momento de lucidez de grande parte do povo brasileiro é preciso abraçar essa nova revolução sem se deixar contaminar por ideologias visto que há uma relativização de tudo hoje o que coloca até as ciências em dúvidas com o objetivo político social de dividir para conquistar através de discursos demagógicos de hipócritas que se utilizam do melhor da tecnologia como outras benesses que o poder pode lhes conceder, mas exigindo o sacrifício das massas que abdicam de suas ambições em favor de um futuro utópico no qual essas massas e seus descendentes jamais desfrutarão, pois em um contexto real essas massas estão sendo escravos voluntários de um projeto que jamais funcionará como é o caso do comunismo, socialismo ou progressismo, a história comprova tudo isso que está sendo apresentado. Junto a essa quarta revolução vem também a extinção de inúmeras profissões as quais suas atividades estão sendo automatizadas e os indivíduos precisam se reinventar, porém diante dessas ideologias apresentadas erros do passado são repetidos causando uma série de conflitos nas sociedades, pois se tem hoje no mundo de acordo com estudo da ONU 7,6 bilhões de pessoas que estão divididas em diversos grupos políticos e religiosos os quais causam uma certa preocupação aos detentores do poder que querem controlar tudo e todos

através das ideologias, mas encontram grande resistência por parte de muitos que perceberam e percebem todos esses acontecimentos como suas causas e os efeitos a partir do estudo dos acontecimentos na história podendo até prever as consequências no futuro, pois para cada ação existe uma reação, mas há ideólogos nos mais diversos grupos tentando desconstruir as narrativas verdadeiras através do relativismo substituindo a própria história da civilização para justificar suas causas onde tudo isso causa um entrave no desenvolvimento da humanidade como também no desenvolvimento do país, pois o Brasil tem um potencial gigantesco em relação a muitos países do velho mundo, entretanto a competição e o globalismo tentam impedir de certa forma o desenvolvimento do Brasil via políticas e o mais recente atacando de forma velada a soberania do país através do terrorismo ecológico, mas com o verdadeiro objetivo de explorar as riquezas do Brasil como no tempo do Brasil colônia, porém para isso é preciso impedir que o país explore seu potencial e se desenvolva no cenário mundial onde se faz necessário investir como fazem os Norte Americanos se não tem tecnologia deve-se busca-la, se não tem cientistas deve-se busca-los para que eles trabalhem para o progresso do Brasil que os recebe e não para os seus países de origem só assim o Brasil poderá prosperar, mas para isso os entraves políticos e ideológicos devem ser eliminados, pois o que essas ideologias oferecem são utopias as quais não funcionam em lugar nenhum do mundo e comprovadamente foram um desastre onde foram implantadas, logo não adianta mudar o discurso e manter o mesmo ideal político, pois esse fracassará da mesma forma levando o país a uma desordem e um regresso o oposto do que está escrito na bandeira, mas para isso se faz necessário abandonar as lutas ideológicas e suas causas não permitindo que essas criem entraves no desenvolvimento do país que tem um grande potencial para se tornar uma grande nação próspera capaz de gerar riquezas para todos que estiverem dispostos a trabalhar pelo futuro de todos, mas sem abdicar de seus projetos pessoais, pois esses fazem parte da natureza de cada indivíduo, porém se esses são tirados das pessoas mesmo que de forma sutil essas pessoas acabam se tornando escravos de um sistema e seus ideais sócio, econômicos, culturais e religiosos acima dos interesses individuais de cada pessoa fazendo com que elas percam sua esperança e autoestima o qual tem como reação a diminuição da criatividade por falta de estímulo reduzindo assim a capacidade de produzir e desenvolver, pois os escravos vivem um dia atrás do outro devido ao seu único objetivo de ser livre acima de qualquer outro.

Referências bibliográficas

Blog, Slesforce. “O que é Quarta Revolução Industrial?”. Disponível em: <https://www.salesforce.com/br/blog/2018/Janeiro/O-que-e-Quarta-Revolucao-Industrial.html>. . Acesso em agosto de 2019.

Forgaça, Jeniffer Rocha Varga. “Críticas ao aquecimento global”. Disponível em: <https://www.manualdaquimica.com/quimica-ambiental/criticas-ao-aquecimento-global.htm> . Acesso em agosto de 2019.

Molion, Luiz Carlos Baldicero. “DESMISTIFICANDO O AQUECIMENTO GLOBAL”. Disponível em: http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&ved=2ahUKEwi4_pua1ZjkAhUqHbkGHag1DKcQFjAAegQIAxAC&url=http%3A%2F%2Fwww.icat.ufal.br%2Flaboratorio%2Fclima%2Fdata%2Fuploads%2Fpdf%2Fmolion_desmist.pdf&usq=AOvVaw2qA-9WN9g0TSn2Rr4wFiL2. Acesso em agosto de 2019.

Molion, Luiz Carlos Baldicero. “AQUECIMENTO GLOBAL: UMA VISÃO CRÍTICA”. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/revistaabclima/article/view/25404> Acesso em agosto de 2019.

Pinto, Diego de Oliveira. “Entenda os impactos da Quarta Revolução Industrial na Educação!”. Disponível em: <https://blog.lyceum.com.br/quarta-revolucao-industrial-entenda-os-impactos-na-educacao/>. Acesso em agosto de 2019.

Vieira, Douglas. “Afinal o que é a indústria 4.0”. Disponível em: https://www.enacom.com.br/blog-post.html?slug=afinal-o-que-e-a-industria-4-0&gclid=Cj0KCQjw2efrBRD3ARIsAEnt0eg77J2ywTjMzxWsYwk8ytM2XCxbXZzJlITIWnpzZZQiredITzZ1cYaArBBEALw_wcB. Acesso em agosto de 2019.

Youtube. “Terrorismo climático”: Palestra do Prof Luiz Carlos. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=9PLAPeTRSEo&t=41s>. Acesso em agosto de 2019.